

MACHADO, M.M.<sup>1</sup>; FERREIRA, C.T.G.<sup>2</sup>; ALVES, P.R.<sup>2</sup>; DELLAMARQUE, G.R.<sup>2</sup>; SILVA CAMPOS, J.A. DA<sup>2</sup>;  
MASCARENHAS, C.M.<sup>1</sup>

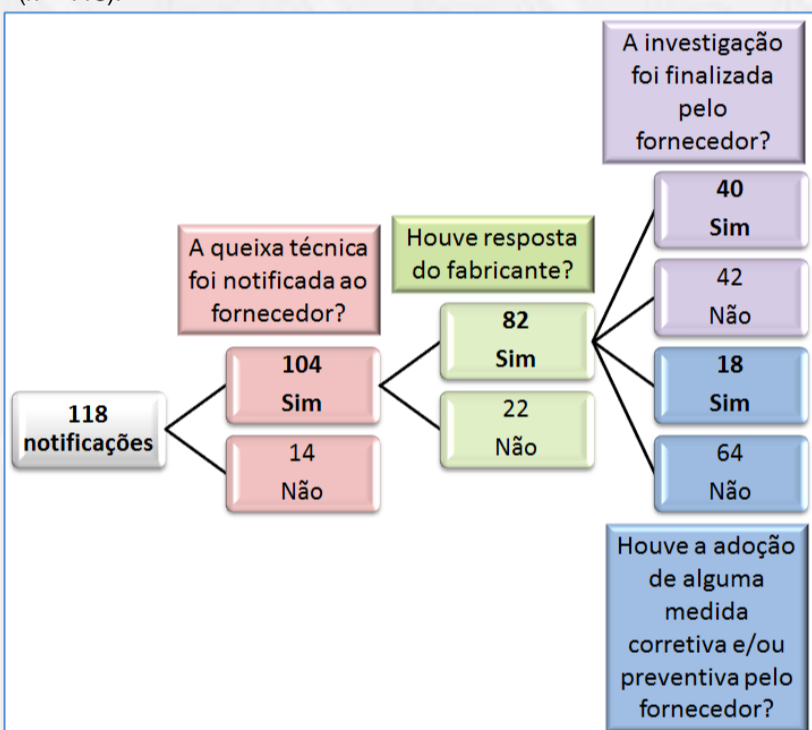
Instituto Nacional de Cardiologia - Rio de Janeiro/RJ<sup>1</sup> e Universidade Federal Fluminense - Rio de Janeiro/RJ<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

No âmbito da farmacovigilância na área hospitalar, por meio da vigilância de produtos comercializados, é importante notificar os desvios ao detentor de registro, para que este possa adotar medidas corretivas e melhorar a qualidade e a segurança de produtos ao consumidor.

## RESULTADOS

**Figura 1.** Fluxograma caracterizando as notificações de queixas técnicas (n = 118).



Dentre as notificações respondidas, em apenas 48,78% dos casos, a investigação foi finalizada. A resolução destes problemas ainda se configura em um desafio para as instituições notificadoras e para a melhoria da qualidade dos produtos disponíveis no mercado, visto que, aparentemente, o processo investigativo de muitas queixas não é finalizado.

## CONCLUSÃO

A comunicação frequente com fornecedores os responsabiliza por seus produtos e os auxilia na promoção de ações continuadas de melhorias. Ademais, a atividade de reportar desvios de qualidade aos fornecedores é importante para a farmacovigilância hospitalar, uma vez que auxilia na promoção de melhorias da qualidade dos produtos adquiridos e, por conseguinte, na segurança do paciente.

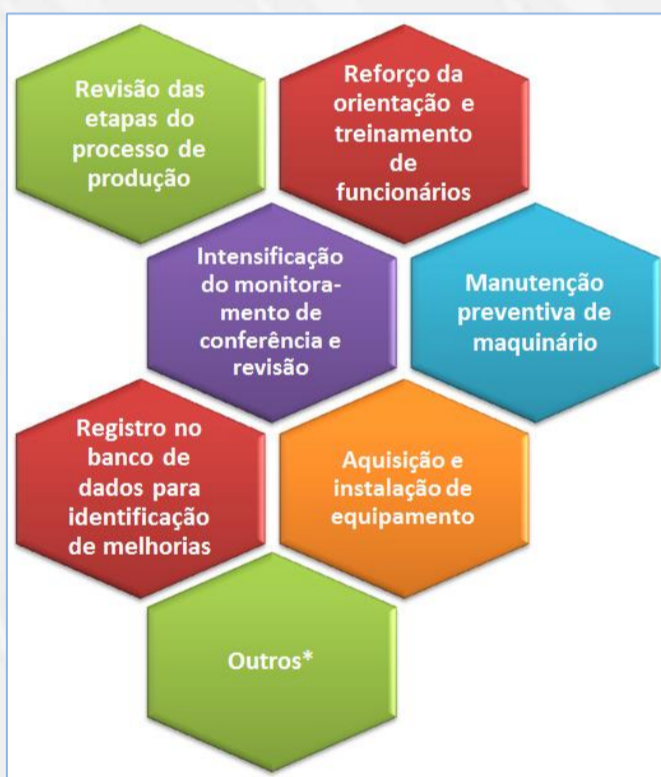
## OBJETIVOS

Analisar a adoção de medida corretiva e/ou preventiva pelo fornecedor a partir dos dados provenientes de notificações de queixas técnicas aos detentores de registro realizadas pela farmacovigilância de um hospital integrante da rede sentinela, especializado em cardiologia, do município do Rio de Janeiro.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado entre janeiro e dezembro de 2017.

**Figura 2.** Representação das medidas corretivas e/ou preventivas adotadas pelos fornecedores.



Estes dados podem ser utilizados para a qualificação de fornecedores, promovendo a qualidade do processo de gestão dos medicamentos, na medida em que geram informações que podem auxiliar na revisão dos processos de aquisição dos produtos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. RDC nº 55, de 17 de março de 2005.
2. Santos L, Oliveira FT, Biancho FM, Jacoby T, Mahmud SDP, Fin MC, Winkler N. (2012); Rev HCPA. 32(4): 490-5.
3. World Health Organization. (2011); WHO Technical Report Series. 961: 310-23.

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO



Orgulho em promover a segurança do paciente.